2.3. Municípios Afetados

Acopiara, Catarina e parte das cargas da subestação Iguatu.

2.4. Matéria Veiculada na Mídia

As matérias veiculadas na mídia estão apresentadas no Anexo I.

2.5. Descrição dos Danos Causados no Sistema Elétrico

Houve perfuração por projétil de arma de fogo no radiador do transformador 02T1/ACR, provocando intenso vazamento de óleo. A carcaça e os cabos de comandos foram atingidos, mas sem danos mais sérios. São apresentadas as fotos das evidências no Anexo III.

2.6. Informações sobre o Decreto de Calamidade Pública

No dia 26 de dezembro de 2016 foi emitido decreto Nº 37 de Situação de Emergência, referente ao ato de vandalismo no município de Acopiara. O decreto na íntegra encontra-se no Anexo II

3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO

3.1. Conjuntos Elétricos Afetados

Na tabela 02, constam os conjuntos e alimentadores afetados. O alimentador IGT01M8 do conjunto IGUATU foi interrompido devido estar com cargas transferidas para a subestação ACR no momento da ocorrência.

Regional	Conjunto	Alimentador
Centro-Sul	ACOPIARA	ACR01P1
	ACOPIARA	ACR01P2
	ACOPIARA	ACR01P4
	IGUATU	IGT01M8
	ACOPIARA	ACR01P3

Tabela 02 – Conjuntos e alimentadores afetados

3.2. Intervenções Realizadas

Mobilização do operador da subestação e das equipes de eletricistas, de manutenção leve e pesada, e reforço com equipes de empresas terceirizadas.

3.3. Principais Indicadores

Tempo Médio de Preparação (TMP)	0
Tempo Médio de Deslocamento (TMD)	31,23
Tempo Médio de Execução (TME)	57,20
Número de unidades consumidoras atingidas	25.945
Média de duração das interrupções (horas)	0,73
Duração da Interrupção mais longa (horas)	0,94
Soma do CHI das interrupções associadas ao evento	36.705
Quantidade de Interrupções associadas ao evento	1

Tabela 03 – Indicadores associados

3.4. Mapa Geoelétrico da Região Afetada

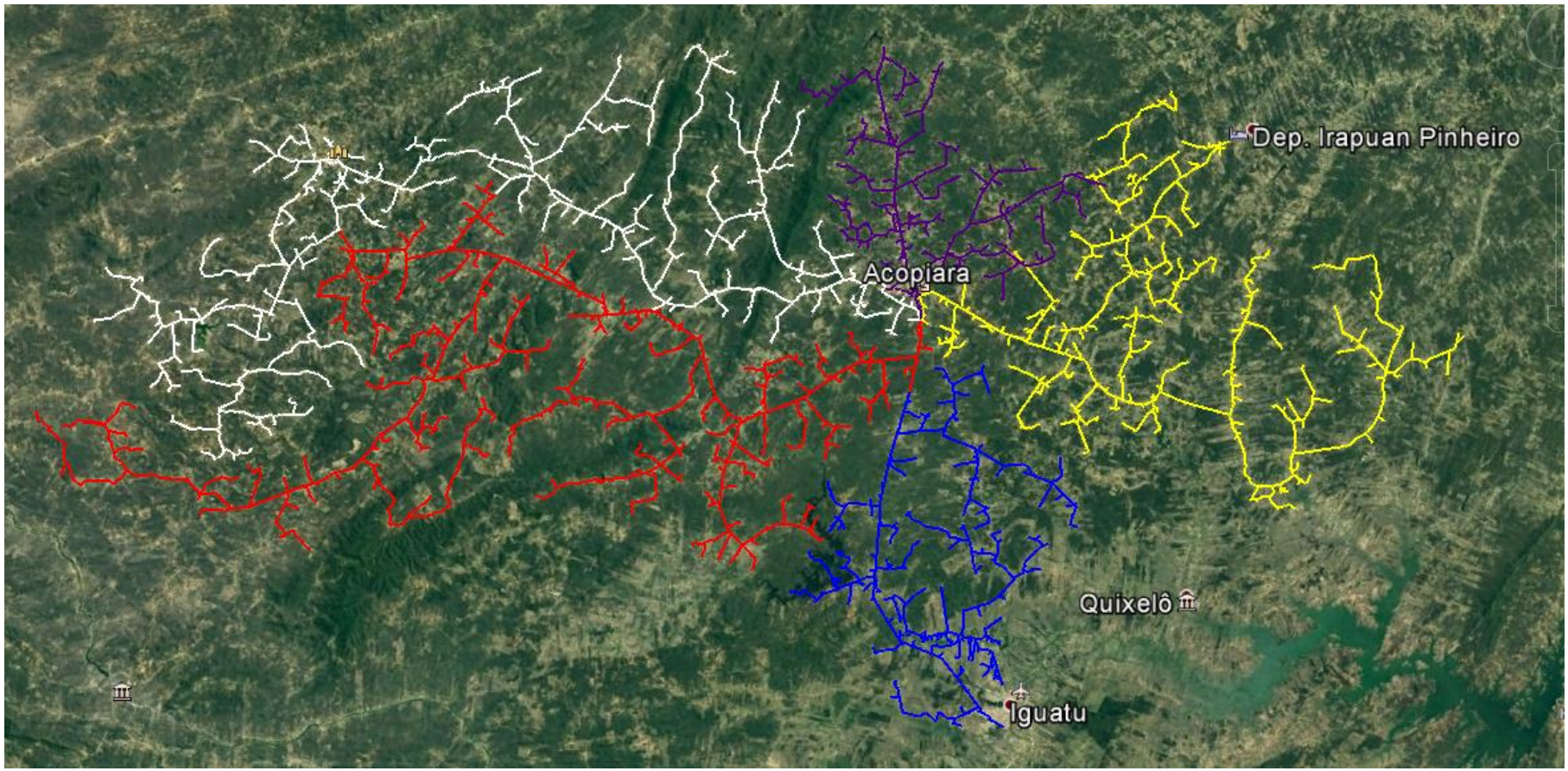

Figura 1 – Mapa geoelétrico da região afetada.

3.5. Diagrama Unifilar

A área destacada mostra a localização elétrica do desligamento provocado pelo evento.

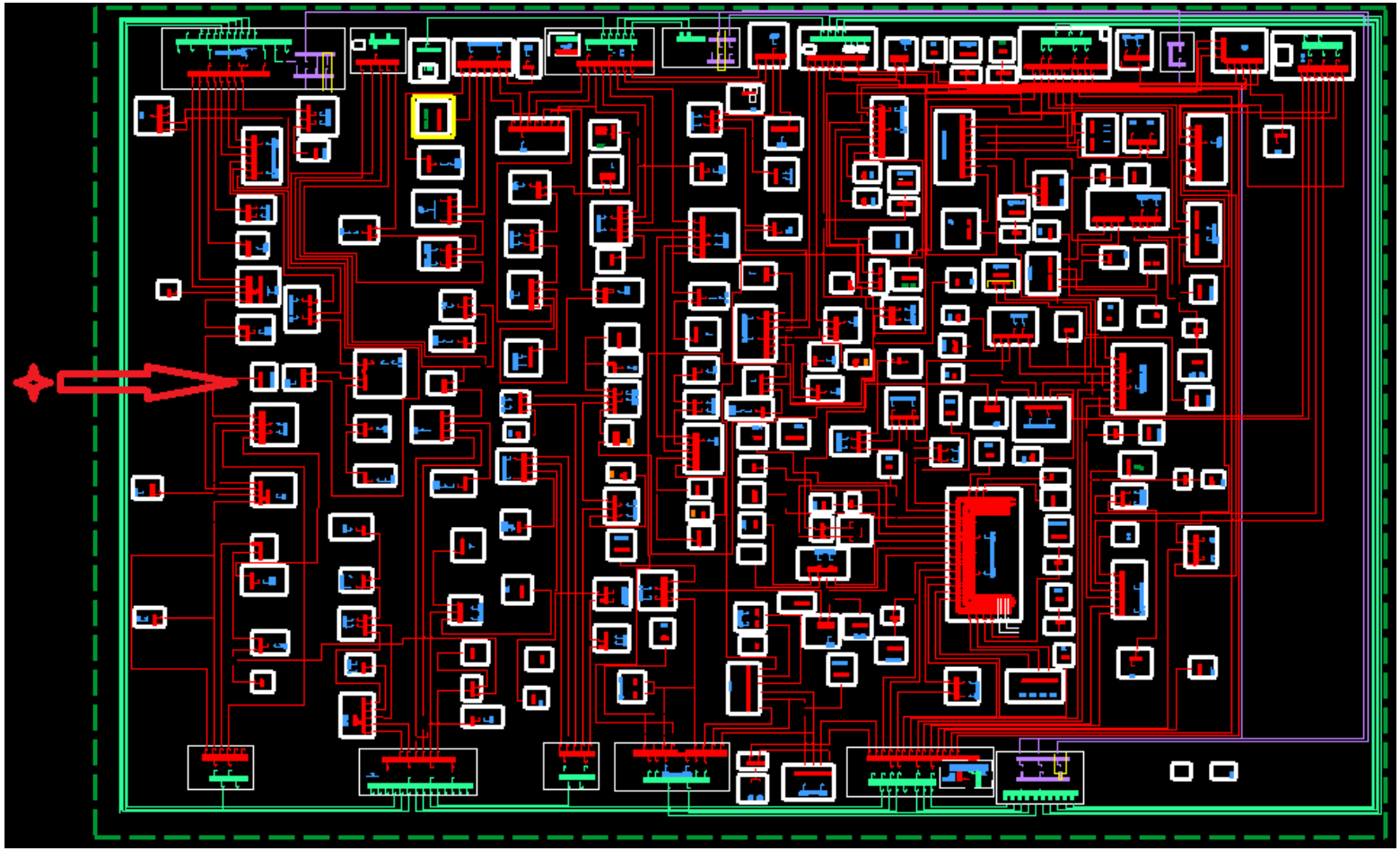

Figura 2 – Diagrama Unifilar

ANEXO I

A seguir são apresentadas matérias veiculadas na imprensa acerca do ato de vandalismo presente no relatório.

o portal de notícias da globo

No CE, grupo atira contra subestação e votação em câmara é cancelada

Clique aqui para ver a notícia no site

Câmara Municipal ficou sem energia.
Houve tumulto e vereadores não puderam votar em uma proposta.

Homens armados atiraram na noite desta segunda-feira (26) contra a subestação de energia elétrica da concessionária Enel, em Acopiara, na Região Centro-Sul do Ceará. Segundo a polícia, a Câmara Municipal ficou sem energia e vereadores não poderam.

De acordo com o titular da Delegacia Municipal de Acopiara, Paulo Renato, que investiga o caso, a subestação foi atingida por tiros, mas até a manhã desta terça-feira nenhum suspeito havia sido preso. Um inquérito foi instaurado para investigar o caso.

Ainda segundo o delegado, após a queda de energia, houve tumulto e o presidente da Câmara pediu reforço da polícia. Sobre a realização de uma nova sessão para esta terça-feira, a polícia não soube informar se haverá trabalhos na Câmara Municipal. O G1 ligou para a Câmara Municipal, mas as ligações não foram atendidas.

A Enel informou que a subestação foi vistoriada ainda na noite de segunda-feira e a energia foi normalizada no município no início da madrugada desta terça-feira.

Câmara Municipal ficou sem energia. Houve tumulto e vereadores não puderam votar em uma proposta. Homens armados atiraram na noite desta segunda-feira (26) contra a subestação de energia elétrica da concessionária Enel, em Acopiara, na Região Centro-Sul do Ceará. Segundo a polícia, a Câmara Municipal ficou sem energia e vereadores não poderam. De acordo com o titular da Delegacia Municipal de Acopiara, Paulo Renato, que investiga o caso, a subestação foi atingida por tiros, mas até a manhã...

Figura 2 – Recorte de reportagem sobre vandalismo na subestação Acopiara – Parte 1.
Fonte: http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/12/no-ce-grupo-atira contra-subestacao-e votacao-em-camara-e-cancelado.html

Clique aqui para ver a notícia no site

O Presidente da Câmara, Jurdan Teixeira, solicitou reforço policial para normalizar a situação

Foto: WhatsApp/TV Cidade

Um grupo cortou o fornecimento de uma subestação da Enel, no município de Acopiara, 345 km de Fortaleza. Horas antes, a energia da sede da Câmara Municipal tinha sido desligada por manifestantes. Acredita-se que os atos possuem ligação. O protesto acontecia para impedir a votação de uma proposta encaminhada pela Prefeitura de Acopiara, referente ao parcelamento de uma dívida com o Instituto de Previdência de Acopiara.

Com o corte do fornecimento, o Legislativo ficou sem energia por aproximadamente duas horas. O vereador Lindomar Rodrigues (PDT), afirmou que o ato é uma ação do prefeito eleito do município. "Alguns eleitores baderneiros ligados ao prefeito eleito de Acopiara foram estimulados a virem a Câmara para atrapalhar os trabalhos", escreveu, em um blog.

Cadeiras e fios do sistema de som foram quebrados, ovos, gasolina e querosene foram jogados no interior do Legislativo e nos parlamentares, para impedir a votação. Por conta disto, o presidente da Câmara, Jurdan Teixeira, teve que solicitar reforço de policiamento e ainda assim, a sessão não teve continuidade.

Segundo a Polícia Militar, dois homens atiraram contra a subestação da Enel. A dupla estava armada e fugiu em uma motocicleta. Até o momento, nenhum suspeito foi preso. Um inquérito foi aberto para investigar o caso. Uma nova sessão na Câmara será realizada até quarta-feira (28).

A Enel informou que a subestação foi vistoriada e a energia foi normalizada.

Figura 3 – Recorte de reportagem sobre vandalismo na subestação Acopiara – Parte 2.
Fonte:http://www.info4.com.br/ver/ver.asp?Yw=MTY4NQ&YQ=MTY4NQ&bA=NjI3MzE0&b3JpZ2Vt=ZW1haWw

CÂMARA DE ACOPIARA

Manifestação deixa cidade sem energia por duas horas

HONÓRIO BARBOSA
Colaborador

A discussão de um Projeto de Lei sobre o parcelamento de dívidas com o Instituto de Previdência do Município gerou o tumulto

Acopiara. A discussão de um Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito deste município, Vilar Félix, sobre o parcelamento de dívidas com o Instituto de Previdência do Município resultou em tumulto, na noite desta segunda-feira (26), na Câmara Municipal. Cerca de mil manifestantes participaram do ato, que tinha por objetivo impedir a votação da matéria. Houve dano material no Legislativo e até corte no fornecimento de energia elétrica da cidade. O clima de tensão, verificado na noite anterior, diminuiu ontem, mas prevaleceu a polêmica. A bancada de situação afirma que a matéria foi votada, mas os vereadores de oposição dizem que a sessão extraordinária foi tumultuada e que não houve votação.

Divergência

Nos próximos dias a polêmica deve continuar e a decisão da Mesa Diretora deverá ser questionada judicialmente. O vereador de situação Lindomar Rodrigues (PDT) disse que, apesar de o sistema de som estar desligado, com o restabelecimento da energia elétrica, o projeto foi colocado em votação. "A ata foi assinada", frisou.

O vereador de oposição, Will Almeida, foi taxativo: "o presidente da Câmara insistiu numa sessão sem condições de realização, apesar do nosso apelo para cancelar. Ao nosso ver não houve votação da matéria". Almeida disse que vai aguardar decisão do presidente do Legislativo para ver que medidas legais podem ser adotadas. Outro vereador oposicionista, Vicente Júnior, também afirmou que não houve votação. "Iniciou uma sessão com atraso, desrespeitou o Regimento Interno da Câmara. O estopim para o tumulto foi insistir com a realização da sessão, pois o povo não aceitou e, no nosso entendimento, a manifestação pacífica é livre e legal", declarou.

Inquérito

Por meio de ofício, o presidente da Câmara Municipal de Acopiara, Jurdan Teixeira, solicitou ao delegado municipal de Polícia Civil a abertura de inquérito policial para investigar danos de instalações, equipamentos e tumulto verificado na sessão extraordinária do dia 26. A reportagem, ao longo do dia de ontem, tentou contato com o presidente do legislativo, mas os telefones celulares permaneceram desligados.

Segundo relato dos vereadores, manifestantes ficaram revoltados e desligaram energia da Câmara, cortaram fios do sistema de som e provocaram desligamento da energia elétrica na cidade por cerca de duas horas, além de jogarem ovos em alguns vereadores e querosene no chão.

O presidente do Legislativo, Jurdan Teixeira, solicitou reforço do 10º Batalhão de Polícia Militar de Iguatu, que deslocou equipes do Raio e da Força Tática de Apoio (FTA). O 10º Batalhão de Polícia Militar confirmou a ação de dois homens em uma motocicleta, que efetuaram disparos de arma de foto e danificaram um dos transformadores da subestação, causando corte no fornecimento de energia elétrica para toda a cidade por cerca de duas horas.

Repúdio

A Enel Distribuição Ceará, por nota, confirmou e repudiou o ato de vandalismo verificado na subestação de energia elétrica. Após a sessão, os vereadores tiveram que sair escoltados por policiais militares. No fim da tarde de ontem, o clima era de tranquilidade na cidade, mas a manifestação foi o principal assunto discutido entre os moradores.

O Projeto de Lei autoriza o Município a parcelar débitos de cerca de R$ 800 mil com o Instituto de Previdência referentes a contribuições devidas e não repassadas pelo Município por até 240 meses. O período de apuração é de julho a novembro deste ano. Os débitos de contribuições previdenciárias descontadas dos segurados ativos, aposentados e pensionistas serão parcelados em até 60 meses.

Figura 4 – Recorte de reportagem sobre vandalismo na subestação Acopiara – Parte 3.
Fonte http://54.233.122.147/PDF/69578657213317203140.pdf

ANEXO II

A seguir é apresentado o decreto emitido pela prefeitura municipal de Acopiara e o relatório de ocorrência policial.

PREFEITURA DE
ACOPIARA

DECRETO Nº 037, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016.

SÚMULA: Declara situação anormal caracterizada como "Situação de Emergência" a área do Município afetada pela Falta de Energia devido a vandalismo.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE ACOPIARA, ESTADO DO CEARÁ**, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PELO DECRETO FEDERAL N° 895, DE 16 DE AGOSTO DE 1993, E PELA RESOLUÇÃO N° 3 DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA CIVIL;

CONSIDERANDO o ato de vandalismo que danificou o transformador de força da subestação de energia elétrica que atende as Cidades de Acopiara e Catarina gerando a falta de energia para os consumidores dos respectivos municípios e causando transtornos a população.

Considerando que aproximadamente 25000 unidades consumidoras ficaram sem o fornecimento de energia elétrica por mais de uma hora devido ao ato de vandalismo supra citado, onde foi desferido tiros contra o transformador de força e o disjuntor de 13,8 kV vindo a atuar os equipamentos de proteção.

Diante das conseqüências deste desastre, que resultaram em danos materiais e os prejuízos econômicos e sociais.

Diante do exposto resolve,

DECRETA:

Art. 1° Fica declarada a existência de situação anormal por intempérie humano, a qual é caracterizada como Situação de Emergência no Município de Acopiara, provocada pelo vandalismo, afetando várias áreas do Município;

Parágrafo único: Esta situação de anormalidade é válida para as áreas deste Município, comprovadamente afetadas pelo desastre.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor desde da data do ocorrido em 26 de dezembro de 2016, devendo viger por um prazo de 4 dias.

Paço da Prefeitura Municipal de Acopiara, em 29 de dezembro de 2016.

FRANCISCO VILMAR FÉLIX MARTINS

Avenida Paulino Félix, nº 362 - Centro - CEP 63.560-000 - Acopiara/CE
(88) 3565-1026 - gabinete@acopiara.ce.gov.br
CNPJ 07.847.379/0001-19

Figura 5 – Decreto emitido pela prefeitura de Acopiara

Portl 124/2016
I.P. 168/2016

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA POLICIAL Nº 388/2016
(AO SENHOR COMANDANTE DO CPI/SUL)

DISPAROS EM VIA PÚBLICA

Informo a Vossa Senhoria, que no dia 26/12/2016, por volta de 23h20min, a Policia Militar foi informada pelo 190 sobre disparos de arma de fogo ocorridos nas proximidades da subestação elétrica, localizada as margens da CE-060, estrada que liga Acopiara/Iguatu. Segundo populares dois elementos em uma moto teriam efetuado em torno de cinco disparos e em seguida fugiram na direção de Iguatu. Rapidamente a RD 1267 composta pelos policiais; Cb PM 22373 Arrais, Sd PM 24588 Diogo, Sd PM 25821 Lopes e Sd PM 28307 Feitosa, se deslocaram ao local. Nesse interim uma queda de energia atingiu toda a cidade. O policiamento verificou que havia perfurações à bala em três transformadores. De acordo com funcionários da Enel, um projétil transfiquiciou um dos transformadores causando o apagão. Vale salientar que no momento dos disparos o policiamento se encontrava na Câmara Municipal. Na ocasião um grande número de pessoas se aglomerou na parte interna da casa legislativa, tumultuando o início da sessão, sendo necessário apoio de equipes do FTA e RAIO de Iguatu para conter os ânimos dos populares.

Acopiara/CE, 27 de dezembro de 2016.

Figura 5 – Relatório de Ocorrência Policial

ANEXO III

A seguir é apresentado as evidências do vandalismo ocorrido nas figuras 6, 7 e 8.

Figura 6 – Perfuração no radiador do transformador

Figura 7 – Marca do impacto do projétil na carcaça do equipamento

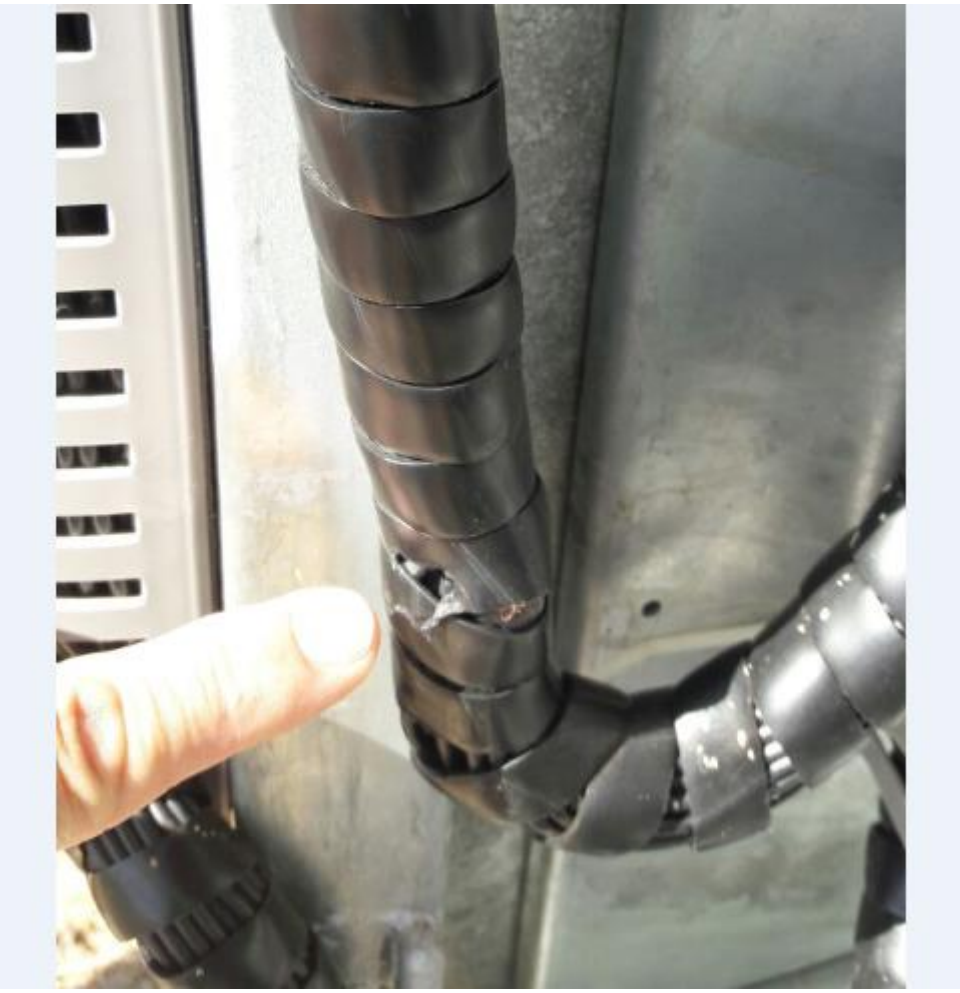

Figura 8 – Marca do impacto do projétil